

Sindicato comemora 94 anos com samba no pé

Fotos: Nando Neves



Muita alegria na festa animada pela Bateria da Unidos da Tijuca

Foi com samba no pé e muita alegria que a categoria bancária comemorou os 94 anos de fundação do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. Sob o som da campeoníssima Bateria da Escola de Samba Unidos da Tijuca, bancários e bancárias foram para a folia lotando a reinaugurada sala de festas da Sede Campestre. O ensaio do Bloco dos Bancários se tornou uma enorme celebração de felicidade, paz e amor.

“Foi uma comemoração in-

crível com muita alegria nesta data tão especial. Bancários e bancárias puderam celebrar o aniversário do seu Sindicato e, ao mesmo tempo, escapar da rotina estressante de metas abusivas, da pressão do dia-a-dia”, disse o diretor da Secretaria de Cultura, Gilberto Leal. Estiveram também presentes, o presidente do Sindicato, José Ferreira, a vice-presidenta, Kátia Branco, a presidenta da Federa-RJ, Adriana Nalesso, além da ex-presidenta do Sindicato,

Fernanda Carisio e do ex-deputado Gilberto Palmares.

Duas bandas de pagode e muito chope também ajudaram a esquentar a folia. Não faltaram o Rei Momo, a Rainha e as Princesas do Carnaval Carioca. Além do casal de Mestre Sala e Porta-Bandeira da Unidos da Tijuca. Foram vendidas várias camisetas do Bloco dos Bancários Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí que vai desfilando no dia 9 de fevereiro. Elas estão sendo vendidas na Secretaria

de Cultura do Sindicato, para os sindicalizados, a R\$ 25, sem manga, e a R\$ 30 as com manga.

Houve sorteios de vários prêmios. Antenor Ferrari Júnior (Banco do Brasil), uma garrafa Stanley; Anderson Samara Soares (Caixa), Stanley André da Silva (Santander), Rosigleide Macedo Andrade (Santander), cada um ganhou uma air-fryer. Além da Beatriz Barros Esteves Araújo de Oliveira (Bradesco), ganhadora de um robô aspirador.

Festa do Dia do Aposentado lota o Sindicato

O Sindicato comemorou com um almoço-dançante em seu auditório no último 25 de janeiro o Dia do Aposentado. A data é celebrada dia 24, mas por uma questão de agenda, a festa aconteceu um dia depois e lotou o auditório da entidade, com a presença de aposentados e aposentadas de bancos públicos e privados.

“Ficamos muito felizes de festejar este dia tão importante que homenageia pessoas que trabalharam durante décadas para conquistar direitos e



Na festa, a vice-presidenta do Sindicato, Kátia Branco, o presidente, José Ferreira e a presidenta da Federa-RJ, Adriana Nalesso.

desenvolver o país e que hoje continuam sua vida com felicidade redobrada”, afirmou a vice-presidenta do Sindicato, Kátia Branco. O Sindicato vai retomar em breve o Departamento de Aposentados.

Diretores da entidade e seu presidente, José Ferreira, também prestigiaram a festa. Durante o evento foi prestada homenagem a Jorge Couto, ex-diretor do Sindicato, com um vídeo com a sua trajetória e uma placa a ser entregue a família.

Resenha mantém chance ao título

Resultado da Rodada

Sábado (27)

Unibanco Society Pileque 1 X 0 Real União (veterano)
Bradesco Resenha 5 X 0 APECEF (amador)
Itaú Brahmeiros 3 X 0 Real União (mador)
Santander Lá Máquina 2 X 2 Bradesco Guerreiros (amador)

Domingo (28)

Só Amigos Fut Clube W X O Unibanco Uniamigos (veterano)
Bradesco Siq Campos 1 X 2 Itaú Amigos (amador)
Bradesco Caduco 2 X 3 Itaú Fome de Bola (amador)



O Bradesco Resenha não deu qualquer chance ao Apcef/Rio, no segundo jogo da roda-

da de sábado da Copa Bancária. Ao golear o adversário por 5 a 0, manteve vivo o seu so-

nho de passar para a próxima fase de classificação. Foram dois gols de Alan Santana os

demais de Jeferson Douglas, Robson Bryan e Rômulo Martins.

Curto-circuito faz BB evacuar prédio da Senador Dantas

Um curto-circuito num equipamento no 36º andar forçou a evacuação de todos os funcionários do prédio da Rua Senador Dantas do Banco do Brasil, no dia 25 de janeiro. A fumaça e um forte cheiro de queimado se espalharam pelos dutos de ventilação, fazendo com que a Brigada Contra Incêndio fosse acionada para dar início à retirada das cerca de 500 pessoas do imóvel, sendo chamado, ainda, pela administração, o Corpo de Bombeiros.

O prédio, mais conhecido como Sedan, passou por um processo de esvaziamento desde 2019, durante o governo Jair Bolsonaro, em função do desmonte do BB, possível-



Entrada do estacionamento do imponente prédio do Sedan do Banco do Brasil, no Centro do Rio

mente para facilitar a sua posterior privatização. Vários setores foram transferidos para um outro imóvel, o Ventura Corporate, alugado pelo

BB, à época. A venda do Sedan chegou a ser tentada no apagar das luzes do governo anterior, tendo à frente da transação Paulo Guedes,

então ministro da Economia. Mas o negócio, feito às pressas, acabou não se consumando. Hoje, setores do Ventura estão para ser trazidos de volta para o Sedan.

“É importante ressaltar que o esvaziamento do prédio pode estar relacionado com uma falta de investimento na sua manutenção que é necessária, tanto a preventiva, quanto a corretiva, porque ali trabalham centenas de funcionários”, avaliou Rita Mota, diretora do Sindicato e da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB). Para a dirigente é preciso que a manutenção seja mantida de forma a garantir a segurança de quem trabalha no Sedan.

Luta contra demissões e assédio no Itaú

Os temas a serem debatidos com o Itaú neste ano serão os mesmos de 2023: o fim das demissões, do fechamento de agências, e das metas abusivas. Isto porque apesar de serem os funcionários os principais responsáveis pelos lucros recordes, o maior banco privado da América Latina ao contrário de valorizá-los, continua tratando-os de maneira desumana.

Por este motivo, na primeira reunião do ano, no último dia 24, entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e o Itaú os pontos de pauta foram os

mesmos: emprego, saúde e remuneração. Uma das prioridades da COE foi definir uma agenda de reuniões mensais para todo o ano.

“Este ano será muito desafiador, nós teremos Campanha Nacional e ainda temos diversos pontos específicos do Itaú que estão em debate, para resolvermos”, afirmou Jair Alves, coordenador da COE Itaú.

EMPREGO

A principal preocupação da comissão é o fechamento de agências e as consequentes de-



missões. A comissão enfatizou a importância de preservar os postos de trabalho e garantir a estabilidade dos profissionais. A COE reivindicou pedido de uma listagem de demissões. “Os escri-

tórios de advogados externos sabem muito antes quem vai ser demitido”, denunciou Maria Izabel Menezes, dirigente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e da COE Itaú.

Itaú paga R\$ 1,5 bi por imóvel na Faria Lima

Foto: Google Street (reprodução)



Transação é deboche com a população brasileira.

O banco Itaú pagou quase R\$ 1,5 bilhão na compra do edifício Faria Lima 3500, naquela que é considerada a maior transação do mercado imobiliário brasileiro.

O imóvel é ocupado exclusivamente pelo Itaú e é um símbolo da suntuosidade característica da Avenida Faria Lima, centro financeiro do Brasil e maior exemplo da desigualdade que divide o país, o que levou o colunista do Brazil Journal, Geraldo Samor, primeiro a noticiar a transação, a ironizar o negócio, dizendo que dava um novo sentido à expressão “Minha casa, minha vida”.

Essa transação mostra que

o banco pode oferecer melhores condições de trabalho e de salários e benefícios àqueles que constroem seu lucro astronômico. E poderia começar antecipando o pagamento da

PLR para antes do carnaval, ao invés de ser o último a pagar como sempre acontece

O negócio bilionário, um verdadeiro deboche com a população, é uma demonstra-

ção do poderio econômico do Itaú, conquistado às custas do trabalho árduo de bancários e bancárias que sofrem com a política de rotatividade de mão de obra do banco, com as cobranças abusivas de metas e resultados, agravada com o Gera e o SQV, e o adoecimento e demissões provocados por essa política do banco.

O lucro do Itaú só aumenta, o que será confirmado no balanço a ser divulgado em breve. Na contramão, os trabalhadores do banco, bancários e de outras categorias, sofrem com o assédio moral, a insegurança quanto ao futuro na empresa e a falta de reconhecimento ao seu esforço e dedicação.

Morre embaixador Pinheiro Guimarães

Morreu nesta segunda-feira (29/1), em Brasília, o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães Neto, aos 84 anos. Guimarães ingressou no Itamaraty em 1963 e, entre 2003 e 2009, durante o primeiro e o segundo mandatos do presidente Lula (PT), foi secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores. Em 2001, assumiu o cargo de alto representante geral do Mercosul.

Banco do Brasil tem que emitir CAT em agência assaltada

Os diretores do Sindicato Rita Mota, Luciana Vieira e Júlio César Castro foram no último dia 25 de janeiro até a agência Conde de Bonfim do Banco do Brasil, na Tijuca, prestar apoio aos funcionários.

A unidade foi assaltada por homens fortemente armados que renderam os vigilantes, o mesmo fazendo com os funcionários que entravam. Ninguém foi ferido. Os assaltantes levaram cerca de R\$ 200 mil.

“Quando chegamos, a agência estava cercada pelas polícias Federal, Civil e Militar, e sendo periciada. Havia um cordão de isolamento, mas pudemos conversar com os colegas que estavam muito abalados porque foram mantidos reféns”, disse Rita Mota, dirigente do Sindicato e da Comissão de Empresa dos



Funcionários do BB (CEBB). Os diretores do Sindicato conversaram com representantes da Gestão de Pessoas (Gepes), da Cassi e do Jurídico do banco, setores que fazem parte do Programa de Assistência às Vítimas de Assalto e Sequestro (Pavas) e que se encontravam no local.

O Pavas existe desde 2000, prestando assistência médica, psicológica, jurídica e de segu-

rança também à população vitimada em situações de assalto e sequestro. “Não houve feridos, mas cobramos dos representantes do BB a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para assegurar os direitos dos funcionários, já que podem sentir efeitos psicológicos mais adiante como estresse pós-traumático e síndrome do pânico, entre outros problemas”, afirmou Rita.

A HORA É AGORA!

IBEMF
Instituto Brasileiro de Estudos de Mercado Financeiro

2024 CERTIFICADO

AULÃO ANBIMA
30 DE JANEIRO
18:30 HORAS

AULÃO com DICAS para o exame da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

QR CODE
inscreva-se

SERÃO SORTEADOS AINDA BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS PARTICIPANTES SINDICALIZADOS.

(21) 98004-1366
Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro.

Sucesso da Campanha vai depender da participação da categoria

Neste ano a categoria bancária terá uma luta intensa pela manutenção dos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e pela conquista de novas cláusulas. A Campanha Nacional Unificada exige uma organização interna muito grande, com a participação de entidades como a poderosa Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), federações, como a Federação-RJ, além de centenas de sindicatos, como o dos bancários do Rio de Janeiro, todos com assento no Comando Nacional dos Bancários, que negocia com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Mas o elemento fundamental em todo este processo é, sem dúvida, a participação de bancários e bancárias nas atividades da Campanha Nacional. Participar das assembleias, sejam elas presenciais, ou virtuais, dos congressos e conferências, que estarão acontecendo em todo o país neste



A presença da diretoria do Sindicato nas agências será intensificada.

primeiro semestre, e das mobilizações convocadas pelos sindicatos é essencial para o avanço das negociações.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, José Ferreira, falou sobre a importância da categoria para o sucesso da campanha. “A força do Comando Nacional e da Contraf-CUT está exatamente na capacidade de indignação, organização e mobili-

zação das bancárias e bancários. Todas as conquistas aconteceram como fruto de nossas mobilizações. O que vamos conquistar este ano vai depender igualmente da participação da categoria”, avaliou.

Ferreira lembrou que já foi aprovado um calendário nacional prevendo a realização de congressos e conferências estaduais e regionais reunindo bancários e

bancárias, de bancos públicos e privados, que debaterão e aprovarão propostas de reivindicações gerais e específicas que terão que passar por congressos nacionais e, finalmente, pela Conferência Nacional dos Bancários. Desta conferência sairá a minuta de reivindicações a ser entregue à Fenaban para posterior negociação e uma agenda nacional de mobilizações.

“Além do calendário nacional teremos também atividades específicas do nosso Sindicato como parte da nossa participação na Campanha Nacional de 2024”, adiantou José Ferreira. O prazo para a realização das conferências estaduais é 2 de junho; os encontros e congressos nacionais de bancos públicos e privados serão de 11 a 13 de junho; e de 14 a 16 de junho, a 26ª Conferência Nacional dos Bancários. A minuta nela aprovada será submetida as assembleias de base até 18 de junho para só depois ser entregue à Fenaban.

Contraf-CUT completa 18 anos de lutas e conquistas

No dia 26 de janeiro a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) completou 18 anos de fundação. Mas a sua história começou bem antes, nos anos 1980, com a luta pela retomada da organização sindical, após a intervenção imposta pela ditadura implantada no Brasil com o golpe de 1964.

Após a articulação e organização da militância contra a repressão e os pelegos que dominaram as entidades, ligados aos ditadores, a organização legítima da categoria bancária começou com a criação, em 1985, de um departamento da Central Única dos Trabalhadores (CUT), o Departamento Nacional dos Bancários (DNB-CUT), cuja atuação foi essencial para a primeira



greve nacional da categoria após a ditadura, organizada naquele mesmo ano”, frisa o texto da Contraf-CUT.

Em 1992, o DNB-CUT foi substituído pela Confederação Nacional dos Bancários (CNB),

entidade de abrangência nacional, reconhecida pela categoria como representante oficial nas negociações com as instituições financeiras. Tanto é que, naquele mesmo ano, foi assinada a primeira Convenção Coletiva de Trabalho

(CCT) dos bancários. Até hoje é a única categoria a possuir uma convenção coletiva válida em todo o território nacional.

Em 2006, a organização passou a representar também os financeiros e, assim foi criada a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, a Contraf, reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em 24 de junho de 2008, como representante dos trabalhadores do ramo financeiro.

Hoje a Contraf aglutina nove federações e mais de 100 sindicatos e coordena o Comando Nacional dos Bancários, que representa aproximadamente 95% da categoria em todo o Brasil e é referência na organização sindical de trabalhadores, não apenas no Brasil, mas de todo o mundo.

Grande Baile Infantil de Carnaval
Dia 3/2, sábado, de 11 às 17 horas,
Sede Campestre
(Rua Mirataia, 121, Jacarepaguá).

Ensaio de rua do Bloco dos Bancários
Vestiu uma Camisinha
Listrada e Saiu por Aí.
Sexta-feira (2/2). Concentração, 17h, na Rua
Miguel Couto, com Av. Pres. Vargas.
Ritmistas da Unidos da Tijuca.